DE00972014RL/RCMC
Director:
Francisco Figueiredo
–
Semanário Regional
Quinta-feira,
27 de Junho de 2024
Ano: 111 | **N.º:** 5959

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

PIXABAY

"BOLINHA DE NEVE"

NOVO DESTINO SEM SER CRECHE

Pág. 3

PIXABAY

CUSTOS CONTROLADOS

COVILHÃ INVESTE SETE MILHÕES EM CASAS

Pág. 6

CORTES DO MEIO

Pág. 12 e 13

ANTIGO CAMPO VIRA RECINTO MULTIDESPORTOS

PIXABAY

EDITORIAL

BUFOS E CUNHAS

FRANCISCO FIGUEIREDO
DIRECTOR

"O Estado, ou seja nós, nem precisa daqueles aparelhos auditivos muito em voga, para escutar como queremos, quem queremos, a que horas quisermos"

Está no nosso ADN. É uma marca do ser português. Meter uma "cunha". Quem nunca o fez?! É algo que vem de trás, e os portugueses de uma maneira geral acham que é perfeitamente natural passar à frente dos outros por que conhecemos o "gajo" que toma conta dos processos, ou alguém que pode chegar ao tal "gajo". E isto sabe tão bem.
Podermos dizer; - "pronto, já está, foi difícil, mas consegui". Aqui o processo, ah Kafka... tu é que a sabes toda, é coisa de amor de mãe. E como bem sabemos não tem preço. Não se mede em euros, sejam eles quarenta ou quatro milhões. Para salvar a vida das filhas, a senhora foi até ao fim do mundo, e levou com ela médicos, um secretário de estado, o filho do Presidente da República, e o seu pai. Ninguém tem dúvidas, que foram "cunhas" ao mais alto nível que se meteram aqui. Parece tão evidente. Agora nós portugueses, que somos os gajos que metemos cunhas para tudo e mais alguma coisa, não podemos tratar "abaixo de cão" a mãe das crianças, como o fizeram, de novo bem indrominados pelo pastor, muitos dos deputados da comissão de inquérito. Foram cunhas que a senhora meteu. Está mal? Está! Porque foi um país inteiro representado no seu Serviço Nacional de Saúde que as aceitou, e na verdade está-nos na massa do sangue. Temos vocação para a coisa. A mesma que temos para a actividade de bufo. Lá está, outra característica tão

PIXABAY

carinhosa, tão nossa. Quem soube aproveitá-la bem foi a PIDE, que tinha os seus bufos em cada esquina, em cada prédio, em cada fábrica ou escritório. Gente como nós, que de olhos e ouvidos bem abertos via e ouvia o que melhor convinha ao regime. Hoje, e já não é de agora, as coisas são bem mais sofisticadas.
O Estado, ou seja nós, nem precisa daqueles aparelhos auditivos muito em voga, para escutar como queremos, quem queremos, a que horas quisermos. Nem que isso seja ilegal, se não estiver judicialmente autorizado, ou pelo menos moralmente reprovável. O que interessa se estamos a violar a privacidade de um cidadão, mesmo sendo alguém que nos governa?! Ora se ainda por cima o processo, sempre o processo, é demorado, implicando um permanente "ouvidos na parede", a coisa cheira a pidesca. É como ter um bufo na cozinha, todos os dias ao jantar. No mínimo é incomodativo. E fica caro, é mais um a comer. Como ficou bem patente nos últimos dias, há coisas que nunca mudam. As cunhas e os bufos fazem as nossas delícias, e mostram que há tanto para fazer nesta podre democracia que a cada passo parece bamboleante, enfraquecida pelas muitas dores de crescimento.

FICHA TÉCNICA
Notícias da Covilhã – Semanário Regional
DIRECTOR Francisco Figueiredo | **REDACÇÃO/COORDENAÇÃO** Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | **EDIÇÃO** João Alves (C.P. 3898) | **PAGINAÇÃO** Rui Delgado | **DESIGNER** Francisca Caetano **COLABORADORES** André Amaral, António Pinto Pires, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues, Graça Rojão | **CORRESPONDENTES** João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | **IMPRESSÃO** FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; **SEDE DO EDITOR** (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | **PROPRIETÁRIO** Gold Digger, Lda.; **NIPC** 513 904 301 | **DISTRIBUIÇÃO** Notícias da Covilhã | **N.º DE REGISTO** 101753 | **N.º DEPÓSITO LEGAL** 513502/23 | **TIRAGEM** 6 mil exemplares (semana) | **TELEFONE** 275 035 378 | **CONTACTOS** geral@noticiasdacovilha.pt, redaccao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

COVILHÃ

VAI TER NOVA FUNÇÃO

"BOLINHA DE NEVE" NÃO VOLTA A SER CRECHE

Edifício fechou em 2018. Vítor Pereira admite que oferta pública é reduzida, mas destino do edifício, que não é do município, será outro "importante para o desenvolvimento". Projeto de creches para as zonas industriais cai por terra

JOÃO ALVES

O edifício onde funcionou, durante muitos anos, a creche "Bolinha de Neve" pode vir a ser recuperado, mas não para função que desempenhou até 2018, altura em que encerrou. A informação foi adiantada na reunião pública do executivo covilhanense, na passada sexta-feira, 21, pelo presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, que apenas admite que o serviço de apoio à infância possa voltar a ser uma realidade ali se o projeto que a autarquia tem em mente não puder seguir em frente.

"Perguntam-me se não seria melhor dar de novo esse destino ao "Bolinha de Neve", porque em tempos foi um infantário. A oferta pública é reduzida, precisamos de mais. Mas aquele edifício, face à localização e dimensões, volumetria, divisões, vai ter outra finalidade, que estamos a analisar. E vai ser muito importante para o nosso desenvolvimento. Não posso dizer mais, porque as coisas não estão concretizadas. E decididas" frisou no final da reunião o autarca covilhanense.

Durante a mesma, o vereador da oposição (Juntos Fazemos Melhor), Pedro Farromba, alertou para a baixa, ou nula, oferta pública de creche na cidade, e lembrou que a Câmara tinha em mente a criação de duas creches, nos parques industriais do Tortosendo e Canhoso, querendo saber se essa intenção ainda se mantinha. "Há uma dificuldade grande no concelho em obter vagas no público. Para quando estas duas creches" perguntou Faromba.

Na resposta, Vítor Pereira admitiu que a ideia existiu, mas que os custos de construção dessas duas unidades hoje seriam "superiores a dois milhões de euros". E por isso "abandonámos a ideia", até porque, recorda, o Governo tem anunciado um plano nacional de gratuitidade de creches que espera ver no terreno brevemente.

> *"Vamos dar uma nova destinação, sem prejuízo de encontrar soluções para que a oferta pública de creche exista"*

Aos jornalistas, Vítor Pereira, voltou a frisar isso. "O Estado já determinou que vai haver creches gratuitas, e por isso, para que é que o município vai despender dinheiro se vem do Governo" pergunta, justificando assim a não intenção de dar ao "Bolinha de Neve" a função que já teve em tempos. "Vamos dar uma nova destinação, sem prejuízo de encontrar soluções para que a oferta pública de creche exista. Em princípio não será creche, a menos que o projeto que está idealizado não possa ser realizado. E aí ponderaríamos. Mas há outros edifícios. Aguardo o que o Governo fará em relação às creches, para podermos utilizar edifícios devolutos para essa finalidade, ou construir de raiz, com apoio substancial, e não aquele que era simbólico em relação às duas creches nas zonas industriais" afirma.

O presidente da Câmara da Covilhã salienta que estes edifícios, "ao contrário do que as pessoas possam pensar", não são cedidos aos municípios nem a título gratuito, "nem a preço simbólico." "É a preço de mercado, depois de uma avaliação rigorosa feita por peritos do Instituto de Segurança Social. Tem valores quase incomportáveis. Recentemente, ou o anterior Governo, ou este, não tenho a certeza, referiu que iria transferir para as autarquias edifícios como este. Com determinadas condições a afinar. Saúdo essa iniciativa, porque há património como este, uma panóplia de edificações, que estão a degradar-se e que seriam uteis se estivessem ao serviço dos munícipes" frisa o autarca covilhanense.

O "Bolinha de Neve" fechou portas em 2018, após um período em que a gestão do espaço foi concessionada pela Segurança Social à Santa Casa da Misericórdia da Covilhã. A CDU, em 2021, recordava que após este fecho, por falta de respostas, "dezenas de famílias são obrigadas a percorrer diariamente vários quilómetros com os seus filhos, para ter acesso a um serviço de creche e infantário enquanto apodrecem estas excelentes instalações".

A creche "Bolinha de Neve" fechou em 2018, após um período em que foi gerida pela Santa Casa da Misericórdia da Covilhã

NC

COVILHÃ

PISCINA PRAIA

OBRAS DE MANUTENÇÃO "PROFUNDAS" APÓS O FIM DA ÉPOCA BALNEAR

Vítor Pereira não adianta investimento, de valor "muito significativo". Oposição critica valor de entrada no recinto que, diz, é o mais alto em toda a região

NC

> *Nem me atrevo a dizer (valor para a obra). Fiquei doente*

JOÃO ALVES

A Piscina Praia da Covilhã, que abriu portas para uma nova época balnear no passado dia 15, assim que o verão termine, e já não se possa ir a banhos, irá para obras.

Segundo o presidente da Câmara, Vítor Pereira, o recinto será alvo de uma "intervenção muito profunda", que passa, sobretudo, pela manutenção da infraestrutura. "É uma boa piscina, mas que com o tempo se vai deteriorando, precisa de manutenção. Há coisas em que a deterioração se acentuou de uma forma muito mais acelerada, e é preciso reforçá-la. É um valor muito significativo, que nem me atrevo a dizer. Fiquei doente quando vi o número" admite o autarca covilhanense, que assegura que irá tentar negociar o orçamento de modo a conseguir "esmagar esse número. Depois direi quanto, mediante alternativas que consiga em termos de redução."

Segundo Vítor Pereira, mal a época balnear termine, as obras vão para o terreno para a piscina "estar pronta na próxima época."

Durante a reunião pública do executivo, da passada sexta-feira, 21, o vereador da oposição (Juntos Fazemos Melhor) pediu à maioria socialista que revisse o preço das entradas na piscina praia, que são "os mais caros da região". Farromba exemplificou com os preços de ingressos normais em piscinas do concelho do Fundão, Belmonte, Castelo Branco ou Guarda, e desafiou à redução de preço, uma vez que para muitos, é aquele recinto a "única alternativa" que têm para passar tempo de férias.

Vítor Pereira recusou a ideia de que a piscina seja a mais dispendiosa da zona, exemplificou com os diversos descontos que estão em vigor para uma entrada no recinto, mediante horários ou idade dos veraneantes. "Não é tão redundante assim. Não é um bilhete de seis euros diários, 'tout cours'. Não se pode extrair a ideia de que seja a piscina mais cara. E é bom lembrar que é a única com ondas" frisa o autarca covilhanense. Pedro Farromba reforçou que sim, pois "todas as outras piscinas também têm descontos como os que elencou".

O edil covilhanense salientou que a Covilhã "não compete no preço, mas afirma-se pela excelência e qualidade", e recordou que no concelho existem mais ofertas, a preços mais baixos, no Teixoso, Aldeia de Souto ou Erada, bem como imensas praias fluviais que constituem autênticas piscinas naturais. "Temos uma oferta muito diversificada, que outros concelhos não têm" garante.

A piscina praia da Covilhã funciona diariamente, entre as 10 e as 20 horas, tem entrada gratuita para as crianças até aos 5 anos e os restantes valores variam de acordo com as idades e horário de entrada. Entre as 10 e as 14 horas, o ingresso individual para adultos custa 3 euros e 1,5 euros para beneficiários do Cartão Social Municipal e para crianças entre os 5 e os 11 anos. Se a entrada for para o período entre as 14 e as 20 horas, o valor do bilhete normal é de 4 euros, passando a 2 euros para os beneficiários do Cartão Social Municipal e a 1,5 euros no caso das crianças entre os 5 e os 11 anos.

> **Oposição pediu que maioria baixasse o preço do ingresso na piscina, que para um adulto é, para um dia completo, de seis euros**

Para o dia completo, o preço é de 6 euros para adultos e de 2,5 euros para beneficiários do Cartão Social Municipal e as crianças entre os 5 e os 11 anos. A autarquia adianta ainda que o cartão de sete dias permite um desconto de 20% no valor base e custa 33,5 euros, passando a 14 euros para beneficiários do Cartão Social Municipal e crianças entre os 5 e os 11 anos.

Localizada na zona baixa da cidade, a Piscina Praia da Covilhã dispõe de ondas artificiais, balneários, duche exterior, bar com esplanada, posto de primeiros socorros e vigilância.

29 e 30
DE JUNHO
Jardim das Artes
18.30h
Covilhã
ENTRADA GRATUITA
ASTA apresenta
GREEN ETHICS
JOGO PERFORMANCE
Co-funded by the European Union
ASTA teatro e outras artes
estrutura financiada por _
REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA
dgARTES DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES
COVILHÃ MUNICÍPIO A TECER O FUTURO
apoios _
J GOMES
twintex
Resiestrela
Agrupamento de Escolas TEIXOSO
Escola Secundária Campos Melo
Banda da Covilhã
Grande Roda

Câmara tem planeada criação de 89 casas municipais para renda acessível

JA

HABITAÇÃO

QUASE SETE MILHÕES PARA CRIAR CASAS A CUSTOS CONTROLADOS

Autarquia aprova repartição de encargos para obras que visam criar 11 apartamentos na cidade, ao abrigo de programas de apoio à habitação a custos acessíveis

JOÃO ALVES

Serão um T4, dois T3, dois T2 e dois T1, num edifício multifamiliar bem no centro da cidade, ao abrigo da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente Temporário (BNAUT) e mais três fogos, na rua Comendador Gomes Correia, ao abrigo do programa 1º Direito, que a Câmara da Covilhã vai construir, aumentando assim a oferta de habitação a custos controlados, na cidade. Ao todo, 11 apartamentos, no âmbito da Estratégia Local de Habitação (ELH).

A repartição de encargos e compromisso plurianual das empreitadas foi aprovada, na passada sexta-feira, 21, por unanimidade no seio do executivo. A Câmara paga, entre 2024 e 2026, cerca de um milhão e 800 mil euros de um total de investimento de 6,8 milhões de euros, comparticipados por programas de apoio à habitação criados pelo Governo.

Recorde-se que em julho de 2023, a autarquia apresentou a Carta Municipal de Habitação, documento elaborado pela Sociedade Portuguesa de Inovação (SPI), e que surgiu na sequência do processo da Estratégia Local de Habitação (ELH) aprovado em abril de 2021, que previa uma oferta habitacional "mais inclusiva e diversificada". Leonel Ferreira, que na altura apresentou o documento, salientava que os grandes resultados que se procuravam era obter "115 fogos reabilitados do parque de habitação municipal; reforçar com 35 novos fogos para renda apoiada; 8 novos fogos municipais para integrar a BNAUT (Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário), 89 fogos municipais para renda acessível" e ainda quatro bairros municipais requalificados, 28 operações de reabilitação urbana, 25% de reaproveitamento de fogos devolutos para habitação e novos mecanismos de suporte à politica local de habitação e de reforço da oferta de habitação acessível.

BNAUT e 1.º Direito são programas de apoio à habitação

Já em fevereiro deste ano, a vereadora com o pelouro do parque habitacional social na Câmara, Regina Gouveia, garantia numa reunião do executivo que a autarquia tinha identificados diversos edifícios na cidade, onde se pretendia investir cerca de 10 milhões de euros para criar 89 fogos de habitação a custos acessíveis. A autarca lembrava que no concelho existiam 700 fogos de habitação social, um número muito satisfatório. "Há muito poucos municípios que tenham este parque habitacional" realçava, admitindo que há famílias, não à espera de habitação social, mas sim da oportunidade de usufruir de uma casa com rendas a preços mais convidativos do que os que são praticados hoje em dia. "Estamos muito atentos a este problema" assegurava.

BREVES

CÂMARA COMPARTICIPA TRANSPORTES DE ALUNOS EM MILHÃO E MEIO

■ Um milhão 569 mil euros. É este o montante que a Câmara da Covilhã gasta, anualmente, na comparticipação de transportes aos alunos. O valor foi adiantado por Vítor Pereira na última reunião do executivo.
"É importante que os cidadãos tenham noção do que custa" disse o autarca. Que manteve que, em julho, quem pagou mais pelos passes de junho, será ressarcido, algo que demorará um pouco mais para pessoas que estão fora da zona de concessão.

TERCEIRA FASE PARA EXPANDIR PARQUES INDUSTRIAIS

■ O presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, garante que a autarquia está a preparar a terceira fase de expansão dos parques industriais de Canhoso e Tortosendo.
"Continuamos limitados" admite, perante a pergunta de Pedro Farromba, vereador da oposição, se existia algum plano de expansão.

PDM QUASE CONCLUÍDO

■ O vice-presidente da Câmara da Covilhã, Serra dos Reis, admite que a revisão do Plano Diretor Municipal está "quase concluída".
"Estamos muito perto da versão final" garante, adiantando que esta sexta-feira, 28, a comissão executiva do PDM reúne. O autarca espera que quem o aprova "não nos puxe as orelhas" em questões que considera "fundamentais" e frisa que a delimitação de espaço urbano, ao abrigo da lei, foi feita "em concertação com todos os presidentes de junta" .

JARDIM DAS ARTES

FESTIVAL PROMOVE UM PASTEL COM MOLHO ÚNICO

CONFRARIA

Terceira edição do Festival do Pastel de Molho decorre de sexta-feira, 28, a domingo, 30. Um produto "da Covilhã" cujo o elemento diferenciador é "o molho"

JOÃO ALVES

Sete expositores e nove produtores certificados. É isto, e muito mais, o que poderá encontrar no próximo fim-de-semana (entre sexta-feira e domingo) na terceira edição do Festival do Pastel de Molho, que decorre no Jardim das Artes, com o objetivo de valorizar aquela que é uma das principais iguarias gastronómicas do concelho.

O certame foi apresentado na passada semana e promete, segundo a Câmara da Covilhã, que organiza o certame em conjunto com a Confraria da Pastinaca e do Pastel de Molho, e Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor (AECBP), "continuar uma trajetória de crescimento que foi registada nos anos anteriores".

A vereadora com o pelouro da cultura na autarquia, Regina Gouveia, lembra a importância que este festival tem na promoção de um produto que faz parte das tradições e hábitos dos covilhanenses, lembrando o trabalho que está a ser desenvolvido para reforçar e preservar a identidade cultural da Covilhã. A autarca recorda que o pastel de molho é "um produto que só existe no concelho" covilhanense, e que o evento tem ajudado a uma maior procura do produto.

Para Paulo Carvalho, presidente da Confraria, quem visitar qualquer outra zona do País não encontrará este tipo de pastel, e vinca que a grande diferença está no molho, com a entidade que representa a apostar cada vez mais na certificação do mesmo. Durante o festival, o molho será exclusivamente produzido pela Confraria e disponibilizado aos participantes. Paulo Carvalho acredita que o festival pode representar um sucesso ainda maior que o do ano passado.

João Marques, presidente da AECBP, diz que este é um produto que começa a ser conhecido lá fora, que se vai afirmando como um ativo que cria valor económico e que o seu desenvolvimento pode torná-lo uma "âncora" do turismo.

Segundo a organização, o famoso pastel da Covilhã pode constituir-se como uma importante "arma" em termos turísticos

Pastel de molho está associado a hábitos alimentares das classes operárias fabris

Ao longo dos três dias, o festival decorre entre as 18 e as 24 horas, e também conta com animação musical com grupos locais, designadamente a Desertuna – Tuna Académica da Universidade da Beira Interior (sexta-feira), as Vozes do CAI (sábado) e o Grupo de Concertinas da Covilhã (domingo). Sábado e domingo, às 18:30, a ASTA - Teatro e outras Artes vai apresentar um espetáculo.

Tendo como objetivo projetar este produto fora da Covilhã, esta semana a Confraria promove visitas a instituições no concelho vizinho do Fundão.

O Pastel de Molho da Covilhã é um produto gastronómico feito à base de massa folhada, recheado com carne, que é servido com molho de açafrão e que ficou muito associado aos hábitos alimentares da classe operária das fábricas que marcam a história do concelho.

COVILHÃ

Obras estreitaram a via, que passou a ter apenas um sentido

JA

ROTUNDA DO INTERMARCHÉ

SENTIDO DA VIA PASSA A ASCENDENTE

Autarquia afirma que, após período experimental, e observação "diária" se concluiu que era melhor mudar sentido de trânsito de descendente para ascendente

O sentido de circulação do trânsito no troço que liga a rotunda da avenida D. Henrique (rotunda do Intermarché) à rua Irmãos Bonina (Jardim do Lago), na Estrada do Campo de Aviação, foi alterado na passada segunda-feira, 24, passando a realizar-se no sentido ascendente.

Recorde-se que há duas semanas, o NC já tinha anunciado esta alteração, após a reunião do executivo covilhanense, que aprovou esta mudança, já que a rua, que sofreu obras de melhoria, era até agora transitável no sentido descendente. "Numa fase experimental optou-se pelo sentido descendente e procedeu-se à observação diária das horas de maior congestionamento do trânsito. Finalizado este período, concluiu-se que deveria prevalecer o sentido ascendente no já referido arruamento, o que passará a vigorar definitivamente" esclarece a autarquia em comunicado.

O acesso pela Rua do Sítio da Quinta dos Lagoeiros é utilizado para escapar ao trânsito na Avenida da ANIL e, tendo em conta que se trata de uma via estreita, entretanto reduzida para criar um passeio para os peões circularem, passou a ter apenas um sentido.

Até agora, rua que foi intervencionada, tinha sentido descendente

Em fevereiro o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, anunciou a intenção de recuperar um projeto existente na autarquia para criar uma via na cidade, aproveitando esse mesmo traçado. Segundo Vítor Pereira, o projeto dessa ligação está feito, embora admita que tenha de ser atualizado, e espera avançar até ao final do mandato com a obra, um investimento de "umas largas centenas de milhares de euros".

O edil sublinhava a importância dessa estrada, no sentido de "descongestionar" o trânsito, em alguns períodos, daquela zona, assim como reduzir o número de automobilistas que têm de passar pela Avenida da Anil e facilitar os acessos na zona baixa da cidade, à zona da Estação, ao Hospital da Covilhã e aos dois hospitais privados previstos para a Covilhã.

BREVES

JOSÉ ROSA É CANDIDATO À CONCELHIA DO PS

■ José Rosa, docente da UBI, é candidato à liderança da concelhia do PS da Covilhã, que vai a votos no próximo dia 5 de julho. Sob o lema "Renovar o PS, dignificar a ação política- por mais e melhor Covilhã", a candidatura tinha agendada a apresentação para esta quarta-feira, 26.

PRIMARK CONFIRMA ABERTURA NA COVILHÃ

■ A Primark anunciou na passada semana que vai investir mais de 40 milhões de euros em Portugal com a abertura de quatro novas lojas em quatro cidades diferentes, uma delas, a Covilhã.
A marca de roupa ficará localizada no futuro City Center, que será construído junto ao Centro de Saúde.

ACADEMIA DE MÚSICA DA BANDA FECHA ANO

■ A Academia de Música da Banda da Covilhã fecha com recitais mais um ano letivo, no qual contou com 120 alunos. Hoje, quinta-feira, 27, pelas 21 horas, decorre um recitar no Jardim Público. E no sábado, 29, um outro no auditório Júlio Cardona, na sede da Banda.

OPINIÃO

QUANDO UMA TAPEÇARIA CONTA UMA HISTÓRIA

ANTÓNIO PINTO PIRES
PROFESSOR

Como certamente será do conhecimento de algum público da nossa urbe, para além de diversas peças disseminadas, muitas delas colocadas parcelarmente no denominado Museu da Cidade (MC), com o qual não concordo de todo, há todo um espólio pétreo, ex-acervo da Associação Cava Juliana e ainda muito mais a aguardar o devido destaque. Desta feita refiro-me à Galeria António Lopes em homenagem ao professor lisboeta que por 30 anos se sediou nesta cidade, pela qual se apaixonou, constituiu família e exerceu magistério na cátedra de desenho.

E porquê falar de uma tapeçaria?

No devido contexto do Estado Novo, período em que se insere, pois foi a obra terminada em 1959, estabelece a mesma um contraponto entre uma Covilhã antes e pós anos 50 do século XX. Podendo afirmar-se estar em presença de um documento vivo, pela realidade evidenciada duma cidade em mutação sob a égide não apenas dos lanifícios, mas das inovações que foram sendo introduzidas em muito do espaço urbano, em suma modernização.

Como um dos impulsionadores da mesma, para além de todo o legado pessoal do professor, importa sobretudo olhar para a tapeçaria como um espaço de interpretação, a saber. AL explana a seu modo simbologia relacionada com a heráldica da cidade, desde o foral concedido por Sancho I, ao foral manuelino não sem colocar de lado a simbologia da carranca, supostamente representando o conde Julião, mas sem as devidas certezas.

Seguidamente temos aquilo que se pode denominar de monumentalidade, muito em jeito de contrapontos começando pelo edifício filipino, já demolido, evidenciando os atuais paços do concelho tão do agrado de AL, o qual se inseriu na corrente de opinião pública da ocasião que se manifestou contra o anteriormente existente, a existir no presente consistiria numa preciosidade arquitectónica. De salientar os pormenores tais como o arco da cadeia e a ligação da rua 1º de Dezembro à praça do município.

Outros ícones surgem devidamente representados tais como a fonte das três bicas ainda "in situ", no largo do Pelourinho, o coreto, a capela de S. Martinho, assim como as torres das principais igrejas da cidade, S. Tiago, S. Francisco e Sª Maria.

DR

A construção do novo mercado, "a praça", surge bem evidenciada e comparada com a forma de se comerciar ao tempo. As vendas faziam-se por locais específicos e determinados. A praça do feijão, dos ovos, do peixe, da carne, os talhos, o homem dos cabritos, etc.

Porém, uma das essências desta tapeçaria, e como figuras centrais, são as suas gentes na sua diversidade fabril. O acondicionamento têxtil. Exceptuando os fabricantes, toda a malha social ali surge representada, desde os técnicos das devidas especialidades às mulheres que habitualmente era quem transportava os cortes de fazenda aos homens dos pentes de tear. As pessoas que transportavam os almoços, uma prática muito comum na cidade, onde não podiam faltar as fábricas, as ribeiras e a roda hidráulica.

A grande evidência que é dada à escola industrial Campos de Melo. Alunos e professores surgem bem destacados. Alguns deles estrangeiros, nomeadamente catalães, província de Espanha com a qual esta cidade mantinha relações privilegiadas, chegando até a recrutar alguns técnicos. Podemos falar do mestre Santos Luís, o professor Galcerán e o próprio A. Lopes. Aliás, todas as personagens representadas são reais e não imaginadas. A parte social surge bem destacada com a representação dos bairros operários, nomeadamente o dos Penedos Altos e outros.

O tear de pau e o mecânico, as fiandeiras, as chaminés e algo do seu processo evolutivo. Tal como a introdução da eletricidade. E uma particularidade, o carro que foi construído na Covilhã, mas que nunca chegou a circular por falta de certificação.

A questão etnográfica foi um dos aspetos que muito sensibilizou AL e a vila do Paul, foi uma das localidades sobre a qual se debruçou fazendo-a representar pelas suas adufeiras e as tradicionais varandas em madeira.

A Serra da Estrela e a neve, outra das suas paixões, ou não tenha sido considerado o "mestre da altitudes", não podiam falhar nesta obra prima.

GUARDA

DE 12 A 14 DE JULHO

FESTA DO VINHO COM MAIS DE 50 PRODUTORES

O Guarda Wine Fest terá como convidada a região da Bairrada

Um evento que é já “uma referência regional, nacional e até transfronteiriça”. É assim que Rodolfo Queirós, presidente da Comissão Vitivinícola Regional da Beira Interior (CVRBI) classifica o Guarda Wine Fest, que decorre na cidade entre 12 e 14 de julho, e que juntará mais de 50 produtores de vinho da Beira Interior, Dão e Douro, associando vinho, gastronomia e música à promoção do território.

Esta terceira edição, promovida pela CVRBI e Câmara da Guarda, decorrerá na Alameda de Santo André, e terá como convidada a região da Bairrada. Renato Queiróz acredita que o evento está consolidado, lembra que muitos espanhóis já tiram este fim-de-semana para visitar a Guarda e justificou o convite à Bairrada pelo facto de este ser um evento de verão, e esta região ter um espumante que é “uma bebida de calor”.

DR

Vinhos da Beira Interior, Dão, Douro e Bairrada para provar na Guarda

Vinho, gastronomia e música juntos na promoção do território

O autarca local, Sérgio Costa, afirma que a iniciativa ajuda a “afirmar” a capitalidade da Guarda, que passa a ser “bem falada”.

O programa inclui provas de vinho, `showcookings`, conversas dinamizadas por especialistas, espaços de restauração e momentos musicais. O evento conta com espetáculos do Guarda in Jazz e haverá também uma Wine Party.

O presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, Gilberto Igrejas, afirma que Guarda Wine Fest é “uma parceria perfeita, porque podemos estar neste espaço a usufruir de três dias de convívio e ao mesmo tempo perceber aquilo que os nossos agentes económicos fazem de melhor na região”. Já o presidente da Comissão Vitivinícola Regional do Dão, António Mendes, salienta a importância da vinicultura para territórios de baixa densidade e da cooperação entre as várias entidades. “Esta cooperação dá-nos mais força a todos e mais visibilidade. Cooperar entre as várias comissões é sempre muito importante”, reforça o dirigente.

O Guarda Wine Fest abre as portas no dia 12 de julho às 18 horas e nos dois dias seguintes às 17. O evento encerra nos dois primeiros dias às 00:00 e no último às 22:00.

VINHO

NOVA MARCA PARA PROMOVER A BEIRA INTERIOR

■ Tornar a Beira Interior num destino enoturístico de referência nacional. É este um dos grandes objetivos do projeto “Beira Interior Wine Villages”, apresentado há semanas atrás, no Solar do Vinho da Beira Interior, na Guarda, aos autarcas dos 20 municípios que constituem a Comunidade Intermunicipal (CIM) das Beiras e Serra da Estrela, e Beira Baixa.

A ideia é aproveitar a riqueza vínica e gastronomia da região para proporcionar aos visitantes experiências únicas e autênticas, tendo o vinho como elemento central.

A nova marca é da Comissão Vitivinícola Regional da Beira Interior (CVRBI) e das comunidades intermunicipais (CIM) das Beiras e Serra da Estrela e da Beira Baixa, envolvendo 20 municípios. “É um projeto de promoção do território. Será feito o levantamento daquilo que há em cada um dos municípios e numa fase seguinte serão vendidas experiências a quem nos visita. Temos coisas fantásticas e queremos embrulhar isto tudo oferecendo experiências”, refere Rodolfo Queirós, presidente da CVRBI. O responsável sublinha que “o vinho é a locomotiva” do projeto, mas destaca que existem muitas outras potencialidades em cada um dos concelhos envolvidos. Para além da gastronomia e do vinho, o “Beira Interior Wine Villages” aposta nas vertentes do lazer e bem-estar, na natureza e no património cultural.

CASAS DO CÔRO

Objetivo é proporcionar aos visitantes experiências únicas tendo por base o vinho

Depois da recolha da informação em cada um dos concelhos, as experiências estarão disponíveis para os visitantes tanto em espaços físicos como através de um ‘site’ e de uma aplicação móvel.

O presidente do Turismo do Centro, Raul Almeida, considera ser um projeto importante para a região e para o território. “Está alinhado com a nossa estratégia e com aquilo que nós pretendemos que é potenciar o Interior. Muito falamos disso, mas temos de ter projetos concretos no terreno. Depois o enoturismo é um produto estratégico do Turismo do Centro e do Turismo de Portugal”, sustenta o dirigente. Raul Almeida desafia os produtores de vinho a acreditarem que “o enoturismo acrescenta valor e traz valor ao seu negócio”.

A CVRBI tem sede na Guarda e abrange zonas vitivinícolas nos distritos de Guarda e de Castelo Branco, que correspondem a uma área de 20 municípios.

REGIÃO

PAUL

PRAZERES GERALDES HOMENAGEADA

Fadista, e figura ímpar da cultura do Paul, que faleceu em janeiro, foi distinguida numa iniciativa que juntou amigos das lides artísticas

JOÃO CUNHA

"Nem sempre fazemos, em vida, as homenagens que algumas pessoas merecem. Mas esta que fizemos agora à minha mãe, acho que foi digna da sua vida e das causas que abraçou.". Foi assim que o filho de Prazeres Geraldes, Tó Zé, classificou a homenagem que foi prestada no passado dia 7, no anfiteatro da Junta de Freguesia do Paul, a esta voz do fado, "figura ímpar da nossa querida vila", segundo a autarquia, que se associou a este evento promovido por um amigo de longa data da fadista, já desaparecida, e companheiros de lides artísticas, que se juntaram.

Um naipe de fadistas e instrumentistas da região, e alguns vindos de outras partes do país, responderam afirmativamente à convocatória e proporcionaram uma noite memorável, onde o fado e os elogios à personalidade de Prazeres Geraldes foram as marcas distintivas de uma homenagem que ganhou brilho e emoção mais forte quando subiram ao palco Liliana Geraldes e Lara Geraldes, as duas netas da homenageada, para interpretarem alguns fados que sua avó cantava. "Gosto de cantar, mas cantar aqui nesta homenagem à minha avó foi simultaneamente muito bom e difícil, por causa da emoção que vivi. Estou muito satisfeita por estar aqui e ter-me associado a esta linda homenagem", garantiu Lara.

Vários amigos e artistas da região prestaram tributo no anfiteatro da Junta de Freguesia do Paul

JC

"Quando comecei a contactar estes amigos, verifiquei logo uma grande adesão. Por isso sabia que esta homenagem iria ser bonita e que iria ser digna da Prazeres Geraldes, que merece isto e muito mais. Vou dormir de coração cheio. Foi feita justiça a esta grande senhora", garantiu António Duarte, mentor da iniciativa.

Gabriel Gouveia, presidente da Junta, diz que foi uma festa "que nunca mais esquecerei e o povo do Paul também não. As gentes do Paul e os seus amigos reconheceram e agradeceram terem conhecido e convivido com uma mulher humilde, bondosa, que representou de forma genuína e ímpar a terra que a viu nascer, através do fado e da cultura".

O filho da homenageada, Tó Zé, agradeceu a iniciativa, e a quem marcou presença. "Muitas palavras bonitas aqui foram ditas, que para mim são muito importantes e que no fundo revelam que a Prazeres Geraldes, na sua vida, foi cultivando a amizade com gente de todo o lado."

Foi ao som de "Tecedeira Briosa", a mais emblemática canção que Prazeres Geraldes entoava, que o concerto fechou. A homenageada é considerada, no Paul, um vulto iconográfico da sua terra e da sua região. Faleceu a 11 de janeiro deste ano, aos 89 anos, tendo ido a sepultar no cemitério da sua terra de sempre.

> *"Uma mulher humilde, bondosa, que representou de forma genuína e ímpar a terra que a viu nascer"*

BREVES

SOBRAL DE SÃO MIGUEL LAMENTA MORTE DE HERMÍNIO SOBREIRO

■ A Junta de freguesia de Sobral de São Miguel, em comunicado, lamenta a morte do seu secretário executivo, Hermínio Loureiro, aos 64 anos, que foi a sepultar naquela localidade na terça-feira, 25. "A freguesia acordou mais pobre" disse a autarquia, que classificou Hermínio Sobreiro como um "sobralense apaixonado e dedicado à sua terra e às nossas gentes". Foram decretados dois dias de luto.

FESTIVAL SERRA DA ESTRELA EM UNHAIS

■ O "COVIALVI-Festival Serra da Estrela" vai decorrer de 9 e 11 de agosto na praia fluvial de Unhais da Serra. Estão já confirmados os nomes de Noninho Navarro, Cláudia Caramelo, Sérgio Rossi e Ivo Lucas. Um cartaz que vai "agitar ainda mais a praia fluvial de Unhais da Serra" frisa a organização.

JARDIM DE INFÂNCIA DO CANHOSO PREMIADO

■ O Jardim de Infância do Canhoso, do Agrupamento de Escolas a Lã e a Neve, ganhou pelo segundo ano consecutivo o Concurso Nacional da Educação Pré-escolar da Turma Imbatível – "Juntos Mudamos o Mundo" 2023/24 do LIDL. As crianças apresentaram uma proposta para reabilitar um polidesportivo "semi-abandonado" junto à escola para promover um estilo de vida mais saudável.

GRANDE TEMA

CORTES DO MEIO

PISTA DE ATLETISMO E RECINTO MULTIDESPORTOS NO ANTIGO CAMPO DA BOLA

Projeto, orçado em mais de 200 mil euros, está aprovado

Câmara aprova apoio de 100 mil euros numa obra superior a 200 mil. Antigo recinto terá campo de futebol de sete, sintético, poderá servir modalidades como o basquetebol ou andebol, e terá uma mini-pista de tartan para atletismo

JOÃO ALVES

É o mais ilustre cidadão de Cortes do Meio, no que diz respeito ao desporto. E dentro de, sensivelmente, um mês, estará em Paris, em representação de Portugal, a competir nos Jogos Olímpicos. Mas Samuel Barata também vai ver o seu nome inscrito no futuro Campo Multidesportivo do Loureiro, naquela freguesia do concelho da Covilhã, que resultará da reconversão do antigo campo de futebol. É que a pista de tartan, de dimensões não oficiais, que ali também surgirá, terá o nome do fundista nacional, que atualmente representa o Benfica.

Na última reunião pública do executivo, na passada sexta-feira, 21, o mesmo aprovou, por unanimidade, a minuta de protocolo entre a Câmara e Freguesia de Cortes do Meio, no valor de 100 mil euros (mais IVA), para uma obra que terá um custo total superior a 200 mil euros, e para o qual a Junta de Freguesia de Cortes do Meio tinha apresentado candidatura à medida 10.2.1.6 - Renovação de aldeias, do PDR2020.

A empreitada prevê a criação, no antigo campo da bola, de um campo multijogos, com piso em relva sintética, que pode servir, além do futebol de sete, modalidades como o andebol ou basquetebol, e que terá em seu redor uma pista de tartan, com anel de três corredores, para prática do atletismo, uma modalidade na qual a Bouça tem tradição. Além disso, o projeto contempla também a requalificação dos balneários

Segundo o vereador com a pasta do desporto e associativismo, José Miguel Oliveira, trata-se de um projeto "diferenciador" num concelho que, neste tipo de estruturas, "é deficitário", sendo por isso não só uma mais-valia "de referência" para as gentes da localidade, como para toda "a zona do sul do concelho".

LOCALIZAÇÃO É MAIS-VALIA

Segundo o vice-presidente da autarquia, Serra dos Reis, a obra está já adjudicada, o projeto tem pareceres positivos de todas as entidades chamadas a pronunciar-se, como o Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE) ou Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), já que está localizada em plena Serra da Estrela, numa zona de preservação ambiental. Aliás, segundo Serra dos Reis, a localização é mesmo uma das mais-valias da infraestrutura, que poderá contribuir para a "valorização turística do concelho" uma vez que ficará bem perto do cruzamento da Estrada Nacional 230, futuro nó do IC6 e "um dos melhores acessos às Penhas da Saúde".

> **Pista de atletismo terá o nome de Samuel Barata**

Em maio de 2022, a Junta de Freguesia de Cortes do Meio, em comunicado, afirmava que este era um projeto que surgia "alinhado com a estratégia de dinamização, desenvolvimento e criação de condições de atração do nosso território." O objetivo era criar um recinto desportivo moderno que permitisse a prática de várias modalidades, de forma oficial ou lúdica.

"A requalificação e valorização deste equipamento desportivo permitirá às populações e coletividades a fruição de uma infraestrutura moderna e de qualidade, que terá um impacto muito positivo e amplo

GRANDE TEMA

JA

na comunidade, fomentando a prática de atividades físicas, desportivas e recreativas e que pretende potenciar e garantir o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida das populações rurais e satisfazendo as suas necessidades" explicava a autarquia liderada por Jorge Viegas.

O campo do Loureiro foi inaugurado na década de 60 e representa, segundo a autarquia, um "forte elemento identitário na área da atividade desportiva e cultural da nossa freguesia, tantas vezes utilizado como um ponto de encontro, convívio e de união desta comunidade em torno do desporto e dos "clubes da terra". Por isso, o projeto que se quer agora levar em diante, além de apostar na requalificação do espaço visa também a "preservação da história e memória das nossas populações, dotando-o de novas infraestruturas que permitam a sua fruição em condições condignas e de acordo com as exigências legais e de conforto atuais."

FREGUESIAS

MAIS DE 500 MIL EUROS EM INVESTIMENTOS

A obra do campo do Loureiro foi uma das 12 para as quais o executivo da Câmara aprovou, por unanimidade, minutas de protocolo, que incluem apoios, no geral, superiores a 500 mil euros (já com IVA incluído), segundo o presidente da Câmara, Vítor Pereira. Que lembrou os investimentos que a autarquia tem feito nas freguesias ao longo deste mandato.

Assim, foram aprovados um apoio de 35 mil euros à Junta de Freguesia de Orjais para a recuperação de tanque e levada no Olival da Fonte; a construção de casas de banho públicas junto ao cemitério de Orjais, com apoio de 40 mil euros; obras na rotunda do farrapeiro, no Dominguizo, no valor de 6 mil euros, e requalificação do Parque das Oliveiras, no Ferro, que contará com um apoio camarário de 66 mil euros.

Para a Junta de Freguesia do Tortosendo segue um apoio de 10 mil euros para a Rota dos Lavadouros. Também o projeto do novo Espaço de Cidadão e Casa Mortuária, na Vila do Carvalho, conta com uma comparticipação camarária de 10 mil euros. Em Casegas, a requalificação das casas de banho no largo da Eira, terá um apoio de 44 mil euros, e a criação de uma área multijogos em Unhais da Serra receberá 88 mil euros. O Centro Interpretativo do Brulhão, em Vales do Rio, também viu ser reforçado o apoio com mais 25 mil euros. Na freguesia de Teixoso/Sarzedo, a substituição da cobertura da capela da Borralheira contará com um apoio camarário no valor de 9674 euros.

Câmara aprova minuta de protocolo para 12 obras nas freguesias

Atual campo foi inaugurado na década de 60, mas tem estado ao abandono

DR

PENAMACOR

DISTINÇÃO

ACADEMIA SÉNIOR É DE “EXCELÊNCIA”

Prémio atribuído pela Rede de Universidades Seniores do país

A Academia Sénior de Penamacor foi distinguida, no passado dia 14, como “Academia Sénior de Excelência” por parte da Rede de Universidades Seniores (RUTIS), face ao bom trabalho desempenhado e realizado junto das comunidades mais idosas do concelho.

Uma distinção entregue pela vice-presidente da RUTIS, Dulce Mota.

“Chegámos ao final de mais um ano letivo. No ano em que comemoramos 10 anos, terminamos da melhor forma com uma distinção de excelência. São 10 anos por onde passaram muitas pessoas. Pessoas, é disso que sempre se trata, das pessoas. Cada uma à sua maneira, são essas pessoas que fazem a estória desta década de Academia Podemos ficar felizes por fazer as pessoas felizes. E isso também é o nosso trabalho” frisa a academia, que no seio das cerca de 400 existentes a nível nacional foi a única a receber esta distinção.

Tendo terminado agora as aulas, a instituição está a preparar uma Academia de Verão e abrirá inscrições para o próximo ano em setembro. “Queremos que a nossa Academia voe, que voe ainda mais, mas sem nunca esquecer a responsabilidade que temos no e para com o nosso concelho. Mas queremos voar para outros destinos, abrir outros horizontes, conhecer outras culturas, outras pessoas. Todos juntos vamos dar continuidade a este projeto, enfrentar novos desafios e partilhar novas conquistas” frisa em comunicado.

ACADEMIA SÉNIOR DE PENAMACOR

Objetivo da academia é “fazer pessoas felizes” nas diversas atividades que promove

DR

Equipa de futsal da ADEP recebida na Câmara

RECEÇÃO

ADEP NOS PAÇOS DO CONCELHO

■ Um sinal de agradecimento a atletas, técnicos e dirigentes. Foi este o objetivo da receção de que foi alvo a equipa de futsal sénior masculino da ADEP - Associação Desportiva Penamacorense, na quinta-feira passada (20), nos Paços do Concelho.

Segundo o autarca, António Beites, ter ao todo cerca de 100 atletas, quer no futsal, quer na formação em futebol, é “muito relevante”.

A ADEP foi campeão distrital e venceu a supertaça, este ano, mas falhou a subida aos nacionais. O presidente do clube, António Alexandre espera para o ano ter “melhores resultados ou pelo menos iguais”.

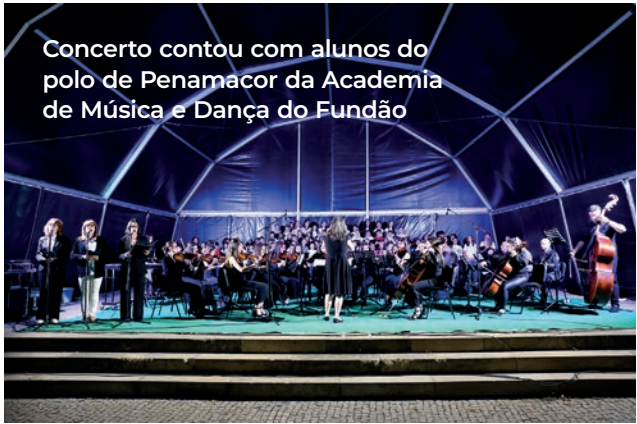
Concerto contou com alunos do polo de Penamacor da Academia de Música e Dança do Fundão

AMDF

ACADEMIA DE MÚSICA E DANÇA

CONCERTO ASSINALA FIM DO ANO LETIVO

■ A Praça Nova, situada no ex-quartel de Penamacor, encheu no passado dia 15 para o concerto de encerramento do ano letivo da Academia de Música e Dança do Fundão (AMDF). A atuação envolveu os alunos do Polo de Penamacor da AMDF e os alunos das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), projeto desenvolvido também por aquela academia.

Segundo a autarquia, este concerto pretendeu levar a população a conhecer a instituição de ensino.

BELMONTE

CARIA

CÂMARA RETIRA GESTÃO DAS PISCINAS À JUNTA

Aviso colocado junto à piscina, a dizer que este ano não abriria por falta de obras da Câmara, foi a "gota de água". Dias Rocha diz que situação é "inadmissível", e garante que estrutura abrirá portas na próxima segunda-feira, 1 de julho, sob gestão da Câmara

JOÃO ALVES

O executivo da Câmara de Belmonte aprovou na passada quinta-feira, 20, em reunião pública, por unanimidade, a denúncia do protocolo de transferência de verbas à Junta de Freguesia de Caria, para gestão das piscinas da vila, "com efeitos imediatos", anunciando que nesse próprio dia iria pedir a entrega "imediata", por ofício, das chaves da estrutura que, recorda, é municipal.

Uma situação despoletada pela colocação, junto às piscinas (no gradeamento do polidesportivo) de um aviso, sem assinatura, que dava conta de que, nesta época balnear, face à falta de condições, a piscina não abriria portas por "motivos de falta de manutenção das piscinas pela Câmara Municipal de Belmonte". Um aviso que deixou o presidente da Câmara "surpreendido", e muito desagradado com uma atitude que classifica de "inqualificável, inadmissível e impraticável".

"O aviso não é da nossa autoria. O senhor vice-presidente da Câmara tem falado com as juntas para saber o que era preciso para abrir a 1 de julho, o que vai acontecer em Belmonte. Tendo em conta a intervenção da Junta de Caria, não estará interessada em abrir" frisa António Dias Rocha, que rejeita as críticas deixadas no aviso, nomeadamente a falta de obras de manutenção. "Estava tudo adjudicado, cerca de 30 mil euros de investimento, para as obras estarem concluídas na próxima (esta) semana" garante.

O presidente da Câmara de Belmonte recorda que o espaço "é municipal, não é da junta", que há quase duas décadas faz a sua gestão, e que face a esta atitude "nada obriga a manter o protocolo que vigorava", até porque "não estão reunidas as condições de boa fé" para o manter. Assim, garante Dias Rocha, será a Câmara a assumir a gestão do espaço, diretamente, garantido que tudo estará pronto para que as piscinas abram na próxima segunda-feira, 1 de julho.

> *"Falarei com ele enquanto autarca se ele for educado, senão nem isso"*

O autarca assumiu um certo desgaste nas relações com o presidente da Junta de Freguesia de Caria, Silvério Quelhas, e acusou a Junta de "falta de sentido institucional". "As relações com o senhor presidente da Junta são más. Falarei com ele enquanto autarca se ele for educado, senão nem isso" garante Dias Rocha.

Carlos Afonso, vereador da CDU, salientou que esta é "uma medida radical que não sei se tomaria", mas "se é a solução encontrada para abrir o espaço, voto favoravelmente".

Já José Mariano, vereador do PSD, lamentou toda esta situação. "Fiquei estupefacto. Preferia que estas coisas não acontecessem. As piscinas não podem fechar" afirma.

Assim, no próximo verão, a piscina municipal de Caria passa a ser gerida pela Câmara que, garante, já assumia (tal como em Belmonte) despesas de manutenção ou pagamento de nadadores-salvadores.

Paulo Borralhinho, vice-presidente da autarquia, disse que face ao pouco tempo até à abertura do recinto, iria avançar para um convite "de forma direta" à União Desportiva Cariense para a gestão do bar, o que tem feito nos últimos anos.

Contactado pelo NC, o presidente da Junta de Freguesia de Caria, Silvério Quelhas, remeteu explicações para um comunicado (que não foi enviado ao NC) a emitir pela autarquia, mas questionou de quem seria a autoria do aviso. "Perguntaram quem foi que afixou o aviso? Ele (Dias Rocha) tomou uma decisão sem falar connosco, sem ter o cuidado de falar com a Junta. Toma-se uma decisão sem ouvir a outra parte? Assim não se está de boa-fé" frisa Silvério Quelhas.

Aviso da não abertura das piscinas por falta de condições e falta de obras não agradou ao presidente da Câmara de Belmonte

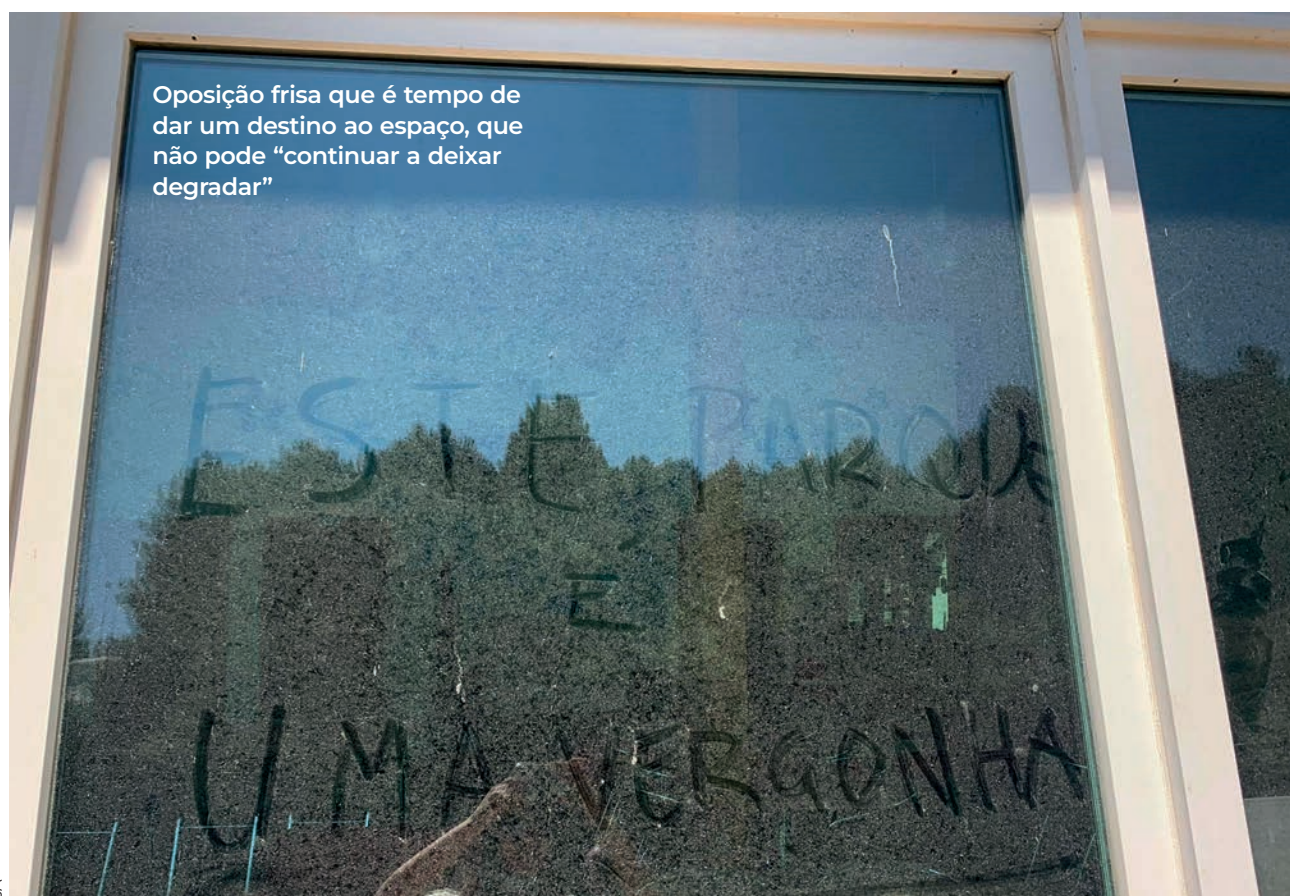
JA

MANTEIGAS

SAMEIRO

REMOÇÃO DE PLÁSTICOS DA PISTA DE ESQUI AINDA ESTE VERÃO

JA

Oposição frisa que é tempo de dar um destino ao espaço, que não pode "continuar a deixar degradar"

Autarquia garante, no entanto, que banhistas terão este verão "tudo direitinho" na praia fluvial da Relva da Reboleira

JOÃO ALVES

O presidente da Câmara de Manteigas, Flávio Massano, garantiu na reunião pública do passado dia 3 que os plásticos, que arderam fruto do grande incêndio na Serra em 2022, que constituíam a pista de esqui sintético do parque Relva de Reboleira, em Sameiro, serão ainda removidos este verão.

O executivo aprovou a hasta pública de exploração quer do bar, quer do parque de campismo e praia fluvial de Sameiro, com Flávio Massano a assegurar que a obra, de retirada de todo o material queimado pelo incêndio, estava adjudicada e que avançaria ainda este mês, apesar do empreiteiro ter sugerido alteração face à proximidade da época balnear. "Depois metem-se as primeiras chuvas e já sabemos que andamos a adiar. Vão sair já agora. Vão ser desmantelados. Faz-se o que se puder fazer" disse.

O autarca garantiu que para o próximo verão os banhistas terão um local "todo direitinho" para os acolher, com relva verde e cortada, chapéus de sol e outras estruturas de apoio. "É um espaço único, uma excelente praia fluvial e com bons acessos" frisa.

> *"Neste momento, nem sabemos muito bem o que é possível fazer lá"*

Nuno Soares, vereador do PSD, disse que este é "claramente o único espaço municipal que é rentável", mesmo após os incêndios, que o rácio entre o que o município já lá investiu e o que de lá retira "é claramente favorável", mas que é preciso "pensar o que queremos fazer com aquele espaço. Não podemos continuar a deixar degradar, sob pena de um dia já nem servir para o pessoal dar um mergulho" disse.

Flávio Massano recordou que está em elaboração um plano de pormenor para o local, que quando estiver concluído permitirá aferir "o que podemos ou não ali fazer. Neste momento, nem sabemos muito bem o que é possível fazer lá" disse.

LAND WOOL

Comunidade local tem sido desafiada à criação com produto típico que é a lã

A PARTIR DE SÁBADO

UMA SEMANA DE TERRA DA LÃ

■ A Câmara de Manteigas, em colaboração com a ADIRAM- Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede de Aldeias de Montanha, promove a partir do próximo sábado, 29, e até dia 7 de julho, o "Land- Wool Inovation Week", uma semana em que se transforma em "terra da lã, lugar dos pastores, das ovelhas e de paisagens onde a natureza e a presença humana vivem em harmonia".

Uma iniciativa que é, segundo a organização, "guiada pela criatividade, pelo espírito colaborativo e pelo princípio de gerar inovação a partir do saber ancestral das comunidades da Serra da Estrela". Um projeto que "vai potenciar a dinâmica de inovação e criatividade já presente no território da Serra da Estrela, pela mão de empresas locais de projeção internacional, que recuperaram fábricas e saberes tradicionais para criar novos produtos através do design" frisa.

Há já alguns meses que as comunidades locais têm sido desafiadas a criar arte, peças, com lã, numa iniciativa que contempla workshops, oficinas, residências criativas, conversas e exposições, ligadas à lã e à pastorícia, numa terra famosa pela criação de burel.

FUNDÃO

FESTIVAL INTERNACIONAL

DEZENAS DE MÚSICOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS NA CIDADE

Evento decorre entre 1 e 6 de julho. A principal novidade é estar, a concurso pela primeira vez, o saxofone

O Fundão espera receber, a partir da próxima segunda-feira, 1 de julho, e até dia 6, várias dezenas de músicos, nacionais e internacionais, que participam em mais um Festival Internacional Cidade do Fundão, promovido pela Academia de Música e Dança local, que o criou há já 24 anos, numa altura em que este tipo de competição não existia na região.

O concurso contempla as vertentes de guitarra, e este ano, pela primeira vez, o saxofone. Além da competição, haverá diversos concertos e diversas masterclasses com instrumentistas de renome.

O Quarteto Kebyart apresenta-se dia 3 na Moagem e estará também presente no dia seguinte, na mesma sala, o pianista Luís Pipa. No estágio de orquestra de saxofones, que se apresenta ao público dia 2, participam dois quartetos de renome: os Lumen e os Gnose Saxophone Quartet.

Segundo o diretor executivo da Academia de Música e Dança do Fundão, João Correia, um festival pensado "para partilhar com a comunidade" e uma "oportunidade de desenvolvimento não só para os alunos do Fundão, como para todos os que queiram vir a este festival", realça, em declarações à Lusa.

Segundo o mesmo, o saxofone foi escolhido por há muito tempo o evento não incluir instrumentos de sopro e porque é um instrumento que na Academia do Fundão, onde há 15 anos existe um quarteto, "tem tido uma progressão enorme" e alunos "com um nível muito elevado". João Correia desconhece quantos músicos, em saxofone, poderão estar na cidade, mas na guitarra estarão assegurados entre 50 a 60 concorrentes. Tanto em saxofone como em guitarra participam músicos dos seis aos 24 anos.

O programa tem início com o primeiro estágio da Orquestra de Saxofones do Fundão, segunda-feira 1 de julho, a apresentação ao público no dia seguinte, na Igreja Matriz, e dia 3 realiza-se a 'masterclass' com o Quarteto Kebyart, composto pelo saxofone soprano Pere Méndez Marsal, o saxofone alto Víctor Serra Noguera, o saxofone tenor Robert Seara Mora e o saxofone barítono Daniel Miguel Guerrero, de Barcelona, Espanha.

O festival é organizado pela Academia de Música e Dança do Fundão, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia do Fundão e a Câmara Municipal.

Este ano é incluída a vertente de saxofone

Na guitarra, estarão entre 50 a 60 participantes

PIXABAY

TWINTEX

Blazer reciclável desenvolvido por empresa fundanense

SUSTENTABILIDADE

TWINTEX CRIA "BLAZER" RECICLÁVEL

■ Segundo a empresa, trata-se do "primeiro blazer reciclável do mundo".

A empresa de confeções Twintex, sedeada em Aldeia Nova do Cabo, diz estar a desenvolver um casaco com o conceito "Ecolife" que irá reduzir a pegada de carbono e contribuir para um meio ambiente mais sustentável.

"Chegou o momento de elevar o padrão e desafiar a equipa de pesquisa e desenvolvimento a criar o inexistente: o primeiro blazer reciclável do mundo pós-consumo" frisa a empresa em comunicado, convicta que este novo passo "mudará positivamente a forma como esta questão afetava a reciclagem de um blazer e como a pegada de carbono desta peça poderia ser uma barreira para os consumidores e marcas conscientes da sustentabilidade. Um blazer agora pode ser reciclado imediatamente, como uma t-shirt, sem qualquer intervenção humana" garante, num projeto que conta com apoio da União Europeia através do PRR.

A Twintex diz ter como objetivo que as marcas "assinem o seu ADN, seduzindo o consumidor moderno e tornando o planeta melhor para todos."

O QUE VEM À REDE

“Tenho pavor da extrema-direita. É um monstro massificador de ignorância, ódio e repressão”

CLÁUDIA JARDIM
Directora Artística do Teatro Praga
in Expresso

“O sucesso de uma empresa está directamente ligado à felicidade e ao compromisso com os colaboradores”

LUÍS SETÚBAL
Presidente da Integer Consulting in linktoleaders.pt

“Estamos mais conectados do que nunca, e mais fechados do que nunca. (...) Pensamos que o nosso telemóvel é uma janela para o mundo”

→ **Maria Garcés, filósofa, autora de Novo Iluminismo Radical, in Shifter.pt**

ALYSE NELSON
Presidente de Vital Voices in facebook.com/vitalvoices

“As mulheres estão a liderar a ascensão de um mundo mais forte, mais seguro e mais resiliente no meio de tantas lutas e sofrimentos, de Gaza ao Sudão, do Congo à Ucrânia. Em cada comunidade há mulheres líderes abrindo um novo caminho, mostrando-nos que as coisas podem ser diferentes e melhores para todos”

VOZES DO POVO
AQUI CHEGAM AOS SEUS

AUTARCA DEFENDE UMA SERRA “HUMANIZADA”

Autarca defende uma Serra "humanizada"

O presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, defendeu no passado sábado, 15, uma serra "humanizada que tenha lugar para as pessoas e da qual as pessoas possam tirar partidos, mas de forma sustentável, ordenada e com respeito pelo património natural".
Declaração feita na inauguração do Miradouro do Alto dos Livros, onde a autarquia investiu um total de 115 mil euros, para completar a primeira fase da rede de miradouros que criou na Serra da Estrela, num investimento global de 750 mil euros, com financiamento do Portugal 2020.
Segundo a Câmara, o objetivo foi tornar o local "acessível e visitável". Uma cerimónia que integrou o desfile de moda comemorativo dos 50 anos da empresa Benoli, que apresentou um conjunto de modelos para contar a história da marca e toda a sua evolução.
Vítor Pereira destacou ainda que a intervenção tem como base um projeto amplamente naturalizado, que visou essencialmente valorizar aquele local, colocando-o ao dispor das pessoas, mas impactando-o o menos possível. "Esta intervenção vem ao encontro daquilo que defendemos para a Serra da Estrela" frisa.

“Sou um simples cidadão. Só fazia um pedido ao senhor Presidente da cidade do meu coração, Covilhã: não se esqueça da estrada Cortes do Meio-Penhas da Saúde, porque a Serra precisa de mais acessos. E tirava monóxido de carbono à cidade”
→ **Joaquim Reis**

“Parabéns e muito su cesso. Na próxima oportunidade vou visitar esse miradouro”
→ **António Lourenço**

“Com tantas anedotas no que diz respeito a gestão, só me apetece dizer: mais do mesmo. Senhor presidente, o que foi feito de diferente no seu mandato? Destruição da saúde e dos transportes públicos, tal como das responsabilidades hierárquicas. Veja o que ocorre no rio Zêzere. Decerto que não são novidade as descargas dos resíduos de esgotos que vão diretos para o rio, junto do parque de Valhelhas. Vá ver as pedras e procurar os peixes...”
→ **Carlos Fernandes**

Acompanhe-nos on-line:
noticiasdacovilha.pt

DESPORTO

SPORTING DA COVILHÃ

PRIMEIROS SEIS REFORÇOS ANUNCIADOS

Dois defesas, dois médios e dois avançados, que chegam da Liga 3, Campeonato de Portugal e distrital do Porto

Plantel regressa ao trabalho na próxima segunda-feira, sob orientação de Francisco Chaló

JA

Para já, são seis novas caras as que se juntam aos sete atletas que já estavam confirmados no plantel serrano. O Sporting da Covilhã anunciou os primeiros reforços para a temporada 2024/25, vindos da Liga 3, Campeonato de Portugal e distrital de elite do Porto.

Da Liga 3, do Amora, chega o defesa Filipe Maio, 25 anos. Com formação repartida por Sporting, Vitória de Guimarães e Boavista, este lateral esquerdo, na temporada passada, fez 27 jogos, com um golo e duas assistências.

Do Campeonato de Portugal, do Pevidém, vem Luís Filipe, 22 anos, extremo/avançado que divide o seu percurso formativo entre Guimarães e Vizela, antes de se fixar em Pevidém, onde jogou nas últimas seis temporadas. Na época passada fez 30 jogos, sem apontar qualquer golo.

Também para a frente de ataque contratado Nico Oliveira, 23 anos, do SC Coimbrões, da divisão de elite do distrital do Porto. Formado no Padroense, o atleta foi um dos destaques da equipa na época passada, com 40 jogos disputados, sete golos marcados e cinco assistências.

Do Dumiense, Campeonato de Portugal, vem Bruno Silva, 25 anos, médio. Com percurso formativo que incluiu passagens por Braga, Sporting, Rio Ave e Gil Vicente, Bruno, na temporada passada, fez 28 jogos e um golo no Dumiense.

Do mesmo escalão, o defesa Filipe Garcia, 24 anos, ex-Quarteirense, onde apontou 1 golo em 32 jogos. E o médio Luís Salgado, 24 anos, ex-Ribeirão, onde fez 27 jogos e marcou um golo. Com formação do Vitória de Guimarães.

Seis caras novas que se juntam a Igor Araújo, João Gonçalo, Elijah, Paulinho, Zé Simão e Rodrigo Ferreira, que renovaram, e Diogo Cornélio, que regressa após empréstimo ao BC Branco.

A equipa serrana, orientada por Francisco Chaló, volta aos treinos na próxima segunda-feira, 1 de julho.

Os atletas medalhados nas Caldas da Rainha

DR

ARTES MARCIAIS

SEIS MEDALHAS PARA COVILHANENSES

■ A Associação Centro de Artes Marciais da Covilhã e Terapias Orientais obteve, nos dias 15 e 16 de junho, nas Caldas da Rainha, seis medalhas, no Campeonato Nacional de Kempo, da Federação Portuguesa de Lohan Tao.

Numa competição que reuniu atletas de todo o país, Marina Cardona (escalão + 40 anos) conseguiu o primeiro lugar em formas com armas, o segundo lugar em semi kempo – 58kg e segundo lugar equipa com armas. Carolina Taborda (escalão 18 – 29anos) foi segunda em equipa com armas e Emanuel Taborda (escalão 14-15 anos) foi segundo em semi kempo – 48 kg e segundo em equipa com armas.

Em nota de imprensa, a associação considera que os resultados alcançados dos alunos foram "bastante satisfatórios, fruto de muito trabalho e dedicação de ambas as partes."

Braga venceu em seniores femininos e sub-17

AFCB

FUTSAL

BRAGA CONQUISTA DOIS TÍTULOS NA COVILHÃ

■ O Sporting de Braga conquistou, no passado fim-de-semana, nos pavilhões da UBI, dois títulos da Taça Nacional de futsal, que se disputou na cidade, sob organização da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) e Câmara da Covilhã.

Os "guerreiros do Minho" foram campeões em seniores femininos e sub-17. Nos sub-19, venceu o Belenenses e em sub-15, o Jardim da Amoreira.

ASSOCIATIVISMO

BEIRA APROXIMA

ESCRITA E IMAGEM POR ALUNOS UNIVERSITÁRIOS

CONCURSO AHBA

A Associação Humanitária Beira Aproxima (AHBA) foi criada no âmbito dos Estudantes de Medicina da Universidade da Beira Interior (UBI). Sem fins lucrativos, com o foco em missões humanitárias junto de países em desenvolvimento, e na promoção de acções de voluntariado. Do mesmo modo fomentando na região o interesse da população estudantil pelo envolvimento em missões internacionais. Em Abril e Maio, como forma de divulgar a multiculturalidade, diversidade e igualdade o Departamento de Imagem e o Departamento de Projetos da AHBA realizaram um Concurso de Escrita e de Fotografia aberto à comunidade universitária. Os melhores trabalhos são aqui publicados

Puzzle incompleto

Não sei se a culpa é minha
Ou se é dos que estão a meu redor,
Mas por muito que tente
Não me consigo compor.
Desfaço-me em pedaços,
Impossíveis de arranjar.
Deixo-me em tantas pessoas.
Já nem sei onde me encontrar.
Tento ser o melhor,
Mas nunca é suficiente.
Como é possível estar tão sozinha,
Num mar cheio de gente?
Como é que pertenço a este puzzle,
A que chamamos de sociedade?
Se cada pessoa que por mim passa
leva de mim uma metade?
Tento ser o melhor.
Corresponder à expectativa.
Mas ficas com tanto do que é meu
Que deixo de ser minha amiga.
Porque que faço isto?
Será que é para te fazer ficar?
Não sei a isto responder,
Continuo-me a despedaçar...
Tento montar-me de novo.
Arranjar algo que me prenda aqui.
Mas sempre que voltas só me partes
E ficas com o resto para ti
Porque não vais de uma vez?
Porque não me deixas em paz?
Deixa-me construir-me!
Deixa-me ser capaz!
Custa a acreditar como alguém nos parte
E nos deixa assim sem chão.
Devolve-me as peças
Que deixei na tua mão!
Por muito que eu queira,
Já não me consigo encaixar
Nesta ideia que é a tua:
Que para seres feliz, tens de me quebrar.
E um dia há de chegar
um puzzle
Mas desta vez um diferente.
Um que saiba que ser incompleta
É o que me torna suficiente.

Texto de Alice Andrade,
Foto de Beatriz Anseriz da Nave

CULTURA

ASTA

JOGO DE TEATRO ALERTA PARA PROBLEMA AMBIENTAIS

O “Green ETHICS Jogo-Performance” é apresentado sábado, 29, no Jardim das Artes e convida público a jogar numa peça que lembra alterações climáticas

Um espetáculo que convida o público a fazer “zapping” pelas temáticas ambientais e que, simultaneamente, é alimentado por bicicletas eléctricas. É assim o “Green ETHICS- Jogo Performance” que a ASTA apresenta no sábado, 29 (e também domingo, 30), pelas 18 horas e 30, no Jardim das Artes, depois de, na semana passada, ter feito um ensaio aberto à comunicação social na escola sede do Agrupamento de Escolas do Teixoso.

Baseado no tradicional Jogo da Glória, o “Green Ethics” aborda diferentes aspetos relacionados com as alterações climáticas e apela à interatividade do público, que é convidado a jogar, mas também a pedalar para gerar eletricidade que alimente todo o dispositivo cénico.

O espetáculo integra o projeto europeu Green ETHICS - Green Experience Through Theatre Inspiring Communities, apoiado pelo programa Europa Criativa, que junta 18 parceiros de 12 países, com o propósito de despertar a consciência para a problemática das alterações climáticas, através do teatro, promovendo e incentivando comportamentos e ações mais sustentáveis.

Assim, os espetadores são desafiados a fazer “zapping” por diferentes temáticas ambientais e a refletir sobre as mesmas. A entrada é gratuita e o espetáculo será feito ao ar livre, apelando constantemente à participação do público, como explica em comunicado o encenador António Abernú. “Green Ethics é um jogo, um espetáculo e um desafio. Um desafio para o público que participa, lançando um dado e respondendo a perguntas simples de âmbito ambiental, e um desafio para os atores, que só depois de cada espetador lançar o dado é que sabem a cena que terão que interpretar” frisa.

Todo o cenário cénico é alimentado por energia gerada por bicicletas

Inspirado no tradicional jogo da glória, cada casa do jogo aborda, de forma performativa, diferentes aspetos relacionados com as alterações climáticas e com o Pacto Ecológico Europeu, nomeadamente temas como a escassez de água, o desperdício têxtil, o aquecimento global, a poluição, a ecoansiedade, a eficiência energética ou a legislação europeia no âmbito da sustentabilidade.

O público será convidado a pedalar as oito bicicletas elétricas que alimentam o dispositivo cénico, uma vez que se pretende que o espetáculo tenha a menor pegada ambiental possível. “Contaremos com um sistema de geração de energia movido por bicicletas, operadas pelo público, o que além de fornecer energia verde ao espetáculo, também sensibiliza os participantes, através de uma abordagem experiencial”, frisa Sérgio Novo, diretor da ASTA.

O espetáculo tem uma forte componente de educação ambiental e conta com a participação de comunidades locais, que trabalharam diferentes temáticas. No espetáculo da Covilhã participam a Associação Cultural e Recreativa Grande Roda do Teixoso, a Banda da Covilhã, o Centro de Cultura e Desporto Leões da Floresta e alunos da Escola Básica nº1 do Teixoso e da Escola Secundária Campos Melo. “Contamos com a ajuda dos nossos parceiros Il Melarancio (Itália) e Residui Teatro (Espanha), que trabalharam com a Banda da Covilhã e com a Grande Roda, respetivamente, para criar pequenas performances que integrarão também o espetáculo”, informa Sérgio Novo, diretor da ASTA.

Artistas só sabem a cena a interpretar depois de cada espetador lançar um dado

ASTA

GUIA

AGENDA CULTURAL

PINTURA NA GALERIA

■ Pode ver no piso 1 da Galeria António Lopes, na Covilhã, a exposição de pintura "Deambulando na memória", de Guilherme Couto.
→ **até 28 de Julho, Galeria António Lopes**

FEIRA IBÉRICA DE TEATRO

■ Os espanhóis D'Click apresentam hoje, na Praça Amália Rodrigues, "Latas", performance de circo inserida na V Feira Ibérica de Teatro organizada pela ESTE- Estação Teatral, até domingo. Antes, pelas 17 horas, na Moagem, pode ver "Lost dog- pero perdido", pelos espanhóis Cal e Canto Teatro.
→ **quinta-feira, 27, 18:30, Fundão**

DR

MÚSICA

EXPRESSO TRANSATLÂNTICO

29 JUNHO 21:30 H TMC

MIGUEL MARQUÊS

■ No próximo sábado à noite, o Expresso Transatlântico, uma das mais promissoras novas bandas portuguesas, estreia-se em concerto na Covilhã. Expresso Transatlântico é uma viagem musical entre as influências da tradição portuguesa e as sonoridades globais contemporâneas. Com Gaspar Varela na guitarra portuguesa, Sebastião Varela na guitarra elétrica e Rafael Matos na bateria, a banda ilustra musicalmente as suas vivências numa Lisboa cosmopolita e multicultural, fazendo da guitarra portuguesa a personagem principal dos seus temas.
Depois do sucesso do EP de estreia, que levou o jovem trio lisboeta aos grandes palcos portugueses e internacionais, como o NOS ALIVE, Paredes de Coura, Colours of Ostrava, FMM-Sines, MED Festival, WOMEX e EUROSONIC, a banda apresenta ao vivo o seu primeiro longa-duração "Ressaca Bailada", diretamente de Lisboa para o Mundo.

MÚSICA

RESISTÊNCIA E QUATRO E MEIA EM RÓDÃO

■ A Feira dos Sabores do Tejo está de regresso a Vila Velha de Ródão. E com muita música para ouvir. Amanhã, sexta-feira, 28, pode ouvir os Resistência, ver o Show das Poderosas e terminar a noite com DJ´s. No sábado, é a fadista Sara Correia que sobe ao palco, depois pode ouvir Syro e a dupla de DJ's da RFM, Rich & Mendes fecha a noite. No domingo, oportunidade para ouvir a banda de Coimbra, Os Quatro e Meia, com a festa a encerrar com um tributo aos Queen.
→ **28 a 30 junho, Vila Velha de Ródão**

DR

TEATRO

"O JUIZ DA BEIRA"

■ O Teatro das Beiras apresenta no seu auditório, hoje à noite, "O Juiz da Beira, de Gil Vicente, com encenação de Nuno Carinhas, que estreou a 7 de junho.
Trata-se de uma farsa de Gil Vicente, que consiste numa espécie de continuação de uma outra peça do mesmo autor: "O auto de Inês Pereira". Neste auto, a protagonista casa com um homem meio atolambado, Pêro Marques, que se revela um pau mandado.
Em "O Juiz da Beira" vamos encontrar de novo Pêro Marques, ainda casado com Inês Pereira, mas desta vez feito juiz. Como seria de prever, Pêro Marques resolve da forma mais absurda todos os litígios, mas, curiosamente, todas as sentenças acabam por revelar-se arrazoadas.
Uma peça que, depois de exibida na Covilhã, continua depois a sua digressão nacional e inicia a digressão pelas freguesias no mês de julho.

27 JUNHO 21:30 T. DAS BEIRAS

DR

O PAÍS E O MUNDO

FOME E GUERRA

CRIANÇAS A MORRER

Na Faixa de Gaza, diariamente, morrem crianças

PIXABAY

Não há forma de o mundo de bem, fechar os olhos, ignorar o que se passa na Faixa de Gaza. Está uma população inteira a definhar. Centenas de crianças morrem diariamente. Com fome. Doentes. Sobre um excessivo calor e combates intensos, numa guerra sem tréguas. Assistimos, impotentes, a um desastre humanitário de enormes proporções. As necessidades são crescentes, e o apoio aos milhares de refugiados que sobrevivem, revela-se cada vez mais insuficiente. Segundo revelou o Programa Mundial de Alimentos, agência no âmbito das Nações Unidas, cumprir os objectivos está a "tornar-se impossível". A desnutrição entre crianças e mulheres, muitas delas grávidas, atingiu um descontrolo tal que não permite responder às necessidades. Esta gente, não tem que comer, é obrigada a viver em barracas, ao lado de grandes lixeiras e de "rios" de esgoto. Carl Skau vice-director executivo do programa, deslocou-se a Gaza e constatou que no sul, 1 milhão de deslocados continuam "presos, sem água limpa e saneamento". Um desastre.

Francisco Figueiredo

FRANCISCO FIGUEIREDO

Há 243 reclusos, em Cabo Verde, pela prática de crimes de violência sexual sobre menore

MENORES

CRIMES SEXUAIS

■ Esta semana recorremo-nos do Expresso das Ilhas, periódico de informação semanal de Cabo Verde que alerta para números muito preocupantes. Noticia o semanário da Cidade da Praia que, com base num estudo realizado nas prisões do país pela Comissão Nacional para os Direitos Humanos (CNDHC), cerca de 14,5% da população prisional cabo-verdiana, está condenada pela prática de crimes de violência sexual sobre menores. Um total de 243 reclusos no universo de 2700 prisioneiros em Cabo Verde. A divulgação desta realidade foi feita por Joana Rosa, Ministra da Justiça, que chamou a atenção para a elevada taxa (8%) de reincidência, fenómeno que não deve ser desprezado, bem pelo contrário. Segundo a dirigente do governo, que considerou o estudo realizado uma "ferramenta viva e dinâmica", o combate a este tipo de criminalidade passa, em primeiro lugar pela protecção das vítimas, por um trabalho eficaz na prevenção, e na promoção da reintegração social dos criminosos. "Temos que proteger as vítimas, trabalhar na prevenção, mas também temos que levar em conta os agressores porque vamos ter mais índice de criminalidade se não o fizermos", alertou Joana Rosa.

Francisco Figueiredo

RTP

INFORMAÇÃO

■ O Reuters Institute For The Study of Journalism está instalado na Universidade de Oxford em Inglaterra, e funciona como um centro de pesquisa e de reflexão, dedicando parte do seu trabalho à exploração dos caminhos do futuro do jornalismo em todo o mundo. Com base nesse debate permanente, elabora anualmente o seu Digital News Report, um relatório que produz conclusões sobre as formas de evolução das empresas de "media", e como elas se relacionam com as comunidades para que se dirigem. No fundo, se estão a fazer bom ou mau jornalismo. Se as pessoas podem confiar na sua informação, nas notícias que transmitem a cada momento. Ora na época do "agora", do "tem de ser já senão passou", no tempo em que a cada momento fecham e abrem novos canais de informação, em que as "fake news" - com a sua deliberada forma de desinformação - são o "prato do dia", é muito bom registar que a informação da RTP - Serviço Público de Televisão é, segundo a prestigiada universidade inglesa, a mais confiável e credível. Para o seu director, António José Teixeira, por sinal nascido na Covilhã, "informação feita por jornalistas e jornalismo independente são a marca de água que nos enche de orgulho e responsabilidade", afirmou ao referir-se ao consolidar da credibilidade.

Francisco Figueiredo

RTP

Segundo estudo de universidade de Oxford, informação da RTP é a mais credível

ÚLTIMA PÁGINA

5.ª F	6.ª F	Sáb.	Dom.	2.ª F	3.ª F	4.ª F	
							06:07 h
15° | 30°	16° | 27°	14° | 27°	13° | 29°	14° | 31°	16° | 32°	16° | 34°	21:05 h

VAMOS À CAIXA

PIXABAY

O meu pai faleceu em Outubro de 2021. Há quase três anos, portanto. Na sequência do seu passamento, um familiar informou quem deveria informar. A Autoridade Tributária, a Segurança Social, e por aí fora. Nomeadamente os bancos onde haveria responsabilidades. Por questões legais e para o normal funcionamento das instituições. Uma delas, bem grande como é do conhecimento público, a Caixa Geral de Depósitos, onde de facto o meu pai tinha conta aberta, e deixou por liquidar uns trocos – mesmo – respeitantes a um cartão de crédito. E aonde me desloquei com esse familiar para procedermos à necessária informação legal. Ora, parecendo fazer de conta que o óbito não terá existido, a organização bancária, bem ciente de que contas são contas, todos os meses continua a enviar uma carta – duas folhas de papel num envelope - para a morada na Terra, do seu cliente, dando conta, lá está, de que há "isto" para pagar. Não vá alguma alma caridosa chegar-se à frente para assumir a "monstruosa" dívida do senhor. Parece que estou a ver o Doutor Paulo de Macedo, a convocar mensalmente o seu conselho de administração para perguntar: - então, já há novidades do Céu?!

Francisco Figueiredo

O SEU JORNAL ESTÁ AQUI QUIOSQUE GARDUNHA - FUNDÃO

E EM MAIS DE 200 LOCAIS:

- Casa da Sorte - Unh. da Serra
- Meu Super - Tortosendo
- Pingo Doce
- P. Papelito - Manteigas
- CM Covilhã
- Serra Shopping
- Lidl - Covilhã
- CM Penamacor
- Central Camionagem
- Centro Hospitalar
- Estação da CP - Covilhã
- Galp da Covilhã
- Tab. Rogeiros - Boidobra
- Amanhecer - Teixoso
- Junta Freg. Belmonte
- Junta Freg. Teixoso
- C.C. Estação - Covilhã
- Mepisurfaces
- Mercado Municipal
- G.Recr. Refugiense
- Quiosque Estrela 2000
- P. Sonypal - Tortosendo
- Intermarché - Covilhã
- Twintex
- UBI – Polo 1
- UBI – Biblioteca Central
- UBI – Ciências
- UBI – Engenharias
- Fitecom - Tortosendo
- Pad.ª Dias - Tortosendo

RUI F.L. DELGADO

CURTA COM... / *António Ascensão*

39 ANOS, OPERADOR DE CÂMERA

Ser operador de câmera num Estádio do Campeonato da Europa deve ser fantástico...
Sim, sem dúvida. É um privilégio enorme e uma óptima experiência profissional

Depreendo que goste muito de futebol...
Gosto mesmo muito de futebol. Em Portugal trabalho quase todos os fins de semana na cobertura dos jogos das Ligas profissionais. É também por isso que surge esta possibilidade. Aqui somos muitos de várias cadeias europeias.

Aí em Frankfurt opera para algum canal internacional?
Na verdade, para o Host Broadcaster, que é quem gere os meios de transmissão do Euro, e distribui o sinal para as outras televisões emissoras.

Portanto, também "vai à bola" com televisão?
Sim, muito. Fiz formação em Lisboa. Em imagem e iluminação para televisão.

"Nasci em Alcaria, moro em Santarém, mas de quando em vez volto para matar saudades"

DR

E para além do futebol, de que outros trabalhos gosta?
Gosto muito de reportagem de informação.
Um operador de câmera é um repórter, e dá-me prazer a cobertura informativa.

O Ascensão é natural do Fundão...
Sim sim... nasci em Alcaria, concelho do Fundão, mas não vivo na região. Actualmente moro em Santarém, mas de quando em vez volto para matar saudades.